

ATA N° 020/2025

Aos três dias do mês de novembro de dois mil e vinte cinco, reuniram-se os Senhores Vereadores para a Décima Oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Vanini - RS. O Sr. Presidente verificou a presença de quórum, sendo este suficiente declarou aberta a presente Sessão. O Sr. Presidente coloca a ATA N° 019/2025 em discussão. Não havendo manifestações o Sr. Presidente coloca a ata em votação, sendo aprovada por todos. O Sr. Presidente pede a Diretora da Casa Legislativa que faça a leitura do Projeto de Lei N° 055/2025. O Sr. Presidente coloca o Projeto em discussão. Não havendo manifestações o Sr. Presidente coloca o projeto em votação, sendo aprovado por todos. O Sr. Presidente pede a Diretora da Casa Legislativa que faça a leitura do Projeto de Lei N° 056/2025. O Sr. Presidente coloca o Projeto em discussão. Não havendo manifestações o Sr. Presidente coloca o projeto em votação, sendo aprovado por todos. O Sr. Presidente pede a Diretora da Casa Legislativa que faça a leitura do Pedido de Providência N° 014/2025 apresentado nessa casa pela bancada do PSB e pela Vereadora Rute Antoninha da Silva pelo partido do PL. O Sr. Presidente pede a Diretora da Casa Legislativa que faça a leitura do Ofício encaminhado pela ACISAV. O Sr. Presidente deixa a palavra à disposição para quem queira prestar justificativas pessoais e/ou esclarecimentos. O Sr. Vereador Adir Pedro Dagnese faz o uso da palavra cumprimentando o Sr. Presidente, os nobres colegas vereadores e aos servidores da casa. Aproveitou a palavra para se dirigir ao Presidente. No início do ano, ele havia solicitado ao Presidente autorização para viajar a Brasília, mas, devido aos problemas que todos sabiam que ele havia enfrentado, não conseguiu realizar a viagem naquele período. Mais tarde, mencionou que pretendia viajar no fim do ano, pois sabia que lá ocorreria um curso da UVB, que acontecia todos os anos. O Presidente, então, esteve em sua casa e lhe informou que autorizaria duas viagens a Brasília. O Presidente havia viajado junto com o colega Rute, e ele acreditava que todos os vereadores tinham direito de viajar, pois, sendo vereadores, tinham o direito de realizar essas viagens, com um orçamento próprio para tal finalidade. Até aquele momento, ele concordou com a atitude do Presidente, já que ele havia feito duas viagens e autorizado duas para os vereadores da oposição, o que considerava correto. Ian havia adotado o mesmo formato quando foi Presidente, o que parecia justo. No entanto, posteriormente, o Presidente informou que iria comprar as passagens para Brasília e questionou se ele viajaria. Ele lhe pediu para esperar mais alguns dias, pois precisava ver como seu tratamento se desenvolveria. Foi quando o Presidente lhe disse que já havia viajado duas vezes e faria uma terceira viagem. Ele, então, questionou o Presidente sobre qual seria o critério para que apenas dois vereadores da bancada do PP viajassem, se o direito de viajar era para todos. Ele respondeu que precisava fazer economia, pois tinha obras a realizar. Ele, então, lhe fez uma observação: "Presidente, o que o senhor me disse é válido, mas vejo que, até o momento, a bancada do PP gastou 230 reais com diárias, enquanto o senhor gastou 12.000 reais. O senhor é a primeira pessoa que deveria dar o exemplo de economia, já que é o Presidente. Compreendo que o senhor tenha o direito de se autorizar a viajar, mas é o bom senso? Como podemos falar de um trabalho tranquilo e respeitoso se isso não está acontecendo dessa forma? Cinco da situação e apenas dois da oposição. Nós temos direito a gastar apenas 230 reais em diárias, enquanto o Presidente gastou o dobro de qualquer vereador, o que não me parece justo. Pode ser que o senhor não goste do que estou falando, mas não acho correto. Só peço que as coisas sejam feitas de forma justa e igualitária." Ele continuou lembrando que, quando o Presidente Ian assumiu o cargo na legislatura

passada, conversou com ele sobre a viagem a Brasília, e ele prontamente concordou. Ian viajou com um colega de sua bancada, e ele viajou com outro colega, sem nenhum problema. Não precisou vir à tribuna para falar sobre viagens. Viajando no mesmo voo, hospedando-se no mesmo hotel, e ainda apertando as mãos ao final. Ele pediu desculpas caso algum comentário tivesse sido mal interpretado e afirmou que era assim que deveria ser feito. Ele acreditava que quem assumisse a presidência da casa deveria seguir o exemplo de Ian e de Franciele, que tinham sido presidentes justos e imparciais. Ele concluiu dizendo que não estava pedindo nada além do justo. "Não sou contra viagens de vereadores; todos têm direito de viajar com igualdade. O Presidente está fazendo mais de duas viagens a Brasília este ano, mas alguns vereadores daqui não terão esse direito. Só peço que façam o que é justo. Que os futuros presidentes sigam o exemplo de Ian e de Franciele." O Sr. Presidente faz o uso da palavra cumprimentando os nobres colegas e os servidores da casa, primeiramente, falou sobre o ofício encaminhado pela ACISAV. Para esclarecer do que se trata: em reunião com as empresas, foi identificado que há uma carência de um trabalho mais direcionado para o incentivo à criação de novas empresas no município. Assim, neste Hub Empresarial, a proposta é que seja criado praticamente um "berçário" para essas novas empresas, permitindo que se instalem na cidade. Por exemplo, se algum cidadão de Vaninenses quiser criar uma empresa, ele terá um espaço para se estabelecer por um período de tempo até alcançar um porte suficiente para se sustentar, algo em torno de um a dois anos. Nesse espaço, haverá infraestrutura disponível, quem sabe até internet, para facilitar o crescimento do negócio. A intenção é incentivar novos empreendedores, e o empreendedorismo também está relacionado à educação, já que o planejamento inclui a inclusão de matemática financeira nas escolas. Já existe, por exemplo, a matéria de robótica, o que torna esse tema ainda mais relevante. Foi feito um pedido que será encaminhado ao executivo, e quem sabe no futuro isso gere resultados. O colega Adir também comentou sobre as viagens, e parece ter ocorrido um mal-entendido em relação à questão das passagens. Ele tem muito respeito por Adir, que conhece desde a infância e acompanhou seu trabalho. Quando tomou a decisão sobre as viagens, conversou com ele antes e, inclusive, no mesmo período, a vereadora Charlene também estava planejando viajar, o que exigiu que tomasse uma decisão. Optou por liberar duas viagens para o partido do PP, e essa foi a decisão tomada. O planejamento foi feito com clareza, e Adir pode ter entendido de forma incorreta, mas a decisão foi explicada e foi dada a opção de decidir se iriam os dois juntos ou se viajaram em momentos diferentes. A condição imposta foi essa, e ele não mentiu em nenhum momento. O planejamento foi feito de forma transparente. Sobre o fato de liberar apenas duas passagens para o PP, ele explicou que, apesar de haver mais viagens, a vereadora Rute, do PL, tem seus próprios objetivos e fará as visitas dela. Portanto, uma passagem foi destinada ao PL. Já os vereadores Gustavo e Ian, do PSB, terão suas duas viagens garantidas, assim como a viagem dele, já que é presidente da Câmara e o Prefeito solicitou sua companhia para uma viagem a Brasília, a qual ele aceitou. Recentemente, recebeu novo convite para viajar, o que não estava previsto inicialmente, mas que considerou importante pela relevância da presença do Prefeito. Ele também esclareceu que, em relação aos valores, as passagens estão disponíveis no portal da transparência, e qualquer um pode consultar. As viagens dos vereadores a Brasília têm custos altos, o que impossibilita que todos possam viajar. Caso alguém deseje acompanhar e ver os gastos, é só acessar o portal da transparência. Quanto ao resultado das viagens, ele mencionou que as emendas estão chegando, e as passagens foram compradas com três meses de

antecedência. Ele teve o cuidado de aguardar o momento adequado para fazer a compra, levando em consideração a dificuldade de Adir, o que acabou aumentando o valor da passagem. A passagem de Charlene, por exemplo, teve o custo equivalente ao valor de três passageiros para a mesma viagem. Por isso, se for analisar os custos, os valores podem acabar excedendo. Ele se empenhou para agir da melhor maneira possível, mas acredita que foi julgado de forma injusta. Além disso, a passagem de Adir já foi disponibilizada, e conforme a conversa com Fernanda, ele indicou que só viajaria se houvesse mais alguém da bancada. As viagens já foram programadas, e não há como liberar as duas passagens adicionais neste momento. Por fim, ele agradeceu pela compreensão. A Sra. Vereadora Iziana Benedetti Oro faz uso da palavra cumprimentando o Sr. Presidente, os nobres colegas vereadores e aos servidores da casa, para ela, a situação soava um pouco desigual, porque já havia sido programado um número de viagens desde o início do ano, e apenas duas passagens foram destinadas ao partido. Caso outro vereador, como a Franciele, ou qualquer outro, quisesse viajar, a resposta seria negativa. Já estavam previstas quatro viagens, mas a questão da igualdade entre os vereadores foi levantada. Eles entendem que, independentemente do partido, todos são vereadores e devem trabalhar de maneira igualitária, sempre pensando no bem do município e no progresso da cidade. A ideia é que todos se ajudem, sem distinção. Além disso, concordou parcialmente com o colega Adir, que afirmou que, ao viajar sozinha, na primeira gestão, ela buscou orientações e reconheceu que, sem o apoio de vereadores experientes que já haviam passado pelos Ministérios e Gabinetes dos Deputados, teria ficado perdida. A Vereadora Charlene também mencionou que teve sorte de viajar acompanhada por outros Vereadores de diferentes municípios que já tinham experiência nesse tipo de viagem. Concorda com a afirmação de que o presidente tem mais força para autorizar viagens, assim como o prefeito tem autoridade para decidir sobre os servidores. A Vereadora também lembrou que, em uma solicitação de viagem que fez, o pedido foi negado. Ela gostaria de acompanhar a secretaria da educação, pois era um evento direcionado à educação, algo que ela acreditava que poderia contribuir muito para seu crescimento profissional. Com 31 anos de profissão, ela nunca teve a oportunidade de participar desse tipo de evento, o que tornava a chance ainda mais especial. No entanto, compreendeu a situação e aceitou a decisão. No entanto, para o partido, ficou a sensação de uma certa desigualdade, embora respeitem o direito do Presidente de tomar essas decisões. Eles entendem o lado do Presidente, mas acreditam que para os próximos anos seria interessante repensar a forma como as viagens são distribuídas. Ressaltou que, para conseguir emendas, não é apenas a situação que traz resultados, pois a oposição também consegue emendas, desde que tenha a oportunidade de viajar. Caso não lhes seja dada essa chance, será difícil alcançar bons resultados. Agradece pela atenção. O Sr. Vereador Ian Brescansin faz o uso da palavra cumprimentando o Sr. Presidente, os nobres colegas vereadores e aos servidores da casa, inicia fazendo uma colocação interessante sobre a questão das viagens, que considera muito relevante. Desde o momento em que assumiu seu cargo de vereador no primeiro mandato, sempre expôs sua opinião de forma clara. Agradeceu ao colega Adir pelas parabenizações pelo seu mandato como Presidente, mas ressaltou que, para ele, o vereador deve se "pagar". Ele explicou que, como funcionários públicos, devem ser responsáveis por suas próprias despesas, e quando viajam, como para Brasília, não devem ir a passeio. Acredita que todos os colegas que já viajaram e os que ainda irão devem ter em mente que a questão é se "pagar". Se se gasta, por exemplo, quatro mil ou dez mil reais de diárias, é necessário trazer de volta ao município valores significativos em

emendas, projetos e recursos. Ele exemplificou que o presidente gastou doze mil reais de diárias, mas trouxe emendas de seiscentos a oitocentos mil reais para o município. Da mesma forma, ele mesmo, durante seu mandato como presidente, gastou entre cinco a dez mil reais em viagens, mas trouxe benefícios significativos para a cidade, tanto por meio de projetos dentro da Câmara quanto de ações fora dela. Ele acredita que o Presidente Rafael também fez as contas e que, assim como ele, deve ter se "pago" com os resultados que trouxe para o município. Afirmou que, a presença do Presidente tem mais força, a verdadeira função do Poder Legislativo é trabalhar em conjunto com o Executivo, buscando emendas e projetos que possam aumentar o poder econômico e aquisitivo do município. Para ele, é isso que deve ser o foco de qualquer viagem ou ação, mais do que uma simples ida a Brasília. Além disso, lembrou que, apesar de ser uma viagem a menos para alguns, as oportunidades estavam lá e todos que buscaram por elas, como a colega Charlene, conseguiram. Ele também se colocou à disposição para ajudar, afirmando que já esteve três vezes em Brasília e tem um bom conhecimento de como funcionam os Gabinetes dos Deputados. Ele está disposto a acompanhar os colegas que precisarem dessa ajuda, pois acredita que o objetivo maior é o bem do município. Embora seja do PSB e os outros vereadores sejam de partidos diferentes, ele acredita que o trabalho de todos deve ser unido. Ele acredita que, ao chegarem ao gabinete do deputado Covatti, por exemplo, qualquer vereador pode se unir para buscar emendas para o município, independentemente do partido ao qual pertence. Para ele, as oportunidades estão abertas para todos, e as viagens, embora distribuídas entre os partidos de maneira desigual, devem ser vistas como uma chance para todos que estiverem dispostos a lutar pelas emendas e melhorias para a cidade. Ele também mencionou que, embora algumas viagens possam ser de um número menor de vereadores, todos terão chances no futuro, pois as oportunidades de buscar emendas vão surgir para todos os vereadores. Ele reforçou que é necessário acabar com o partidarismo excessivo e com a divisão política que, segundo ele, cansa não só no cenário municipal, mas também no estadual. Para ele, o foco deve ser trabalhar para o crescimento do município, sem se prender às divisões partidárias. Ele acredita que, por mais que o número de viagens possa variar entre os partidos, as oportunidades de buscar recursos e melhorias são para todos. Por fim, ele ressaltou que o importante é que as emendas e projetos que chegam ao município são para o benefício de todos, independente de quem os trouxe. O mais importante é que, com o trabalho conjunto, o município cresce e avança. Ele finalizou sua fala agradecendo ao presidente. O Sr. Vereador Adir Pedro Dagnese faz o uso da palavra novamente, fala que haviam entregado dois ofícios ao Executivo, um do Senador e outro de Covatti Filho, e entre os dois ultrapassavam os 500 mil reais. Não havia mais conversado com o Prefeito para saber se esses valores seriam empenhados ou não. O intuito de quem viaja, com certeza, é buscar algo de benefício para o município. Havia também uma outra emenda que estava tramitando, mas ainda não havia sido liberada, sendo que alegavam que a questão do STF estava impedindo o progresso dessa emenda. O objetivo de ir até Brasília era, principalmente, para pressionar a liberação dessa emenda, mas, diante da situação, ele decidiu que não viajaria mais. Achava que, para ser justo e correto, já havia viajado várias vezes e agora daria a oportunidade para outro colega. Foi convidado pelo presidente para ir, mas decidiu ceder sua vaga para o Clair, que nunca havia viajado e teria a oportunidade de trazer algo de importante para o município. O Sr. Vereador Ian Brescansin faz o uso da palavra, diz que já se colocou à disposição do colega, seu amigo, não apenas no âmbito do Legislativo, mas também fora dele. Ele se propôs a ajudar o colega, oferecendo-se

para acompanhá-lo nos gabinetes dos deputados, sempre que fosse possível. Se o colega permitisse, ele estaria junto, buscando as oportunidades para o município. Ele acredita que, com o esforço conjunto, será possível trazer uma emenda para o município. Agradeceu ao presidente pela oportunidade. O Sr. Presidente faz o uso da palavra, faz um elogio à colocação do colega Ian e aproveitou para parabenizar a atitude do colega Adir, que cedeu sua vez para o colega Clair, no que se refere à viagem a Brasília. Ele mencionou que, no início do ano, houve outras viagens, incluindo a Porto Alegre, mas a busca dele era por uma parceria com a Deputada Franciane, o que acabou acontecendo. A deputada assumiu um compromisso com o município e destinou uma emenda que já foi creditada na conta do município, que será investida em implementos agrícolas. A compra inclui uma plantadeira e uma aradora, totalizando o valor de 200 mil reais. Ele agradeceu e afirmou que, assim como o colega Ian havia mencionado, essa emenda "pagou a viagem" e se disse eternamente grato por isso. Sobre as viagens a Brasília, ele concordou com a colocação do colega Ian e afirmou que, quando viajam, todos devem trabalhar juntos, buscando as oportunidades. Ele ressaltou que a missão de quem viaja é bater na porta de todos os deputados. O compromisso, segundo ele, é com o município, pois quem tem o apoio do povo deve buscar recursos para a cidade. A viagem incluiu visitas aos gabinetes dos deputados do PSB, do PL e do PT, e foram bem recebidos em todos. Embora não tivessem conseguido encontrar o deputado Covatti Filho, o grupo passou por outros gabinetes, sempre buscando parcerias. Ele destacou que o mais importante é o trabalho conjunto, e que quem tem mais experiência deve compartilhar seu conhecimento com os outros. Ele acredita que aprendeu muito durante as viagens e tem certeza de que o colega Clair também aprenderá bastante e conhecerá melhor como funcionam as coisas em Brasília. Finalizou sua fala com um agradecimento. Nada mais a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária e convidou a todos para participarem da próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 17 de novembro de 2025, às dezenove horas. Eu, Assessora Legislativa da Câmara Municipal de Vereadores, lavrei a presente Ata que após lida e achada conforme foi assinada por mim e demais Vereadores presentes. Vanini - RS, 03 de novembro de 2025.